



Notificamos com pesar o falecimento do **Prof. Joaquim José Melo**, ex-diretor da Faculdade de medicina da UFAM. Piauiense, nascido na cidade de Batalha, em 14/12/1938. Casado com sra. Rosa de Jesus Neves Melo, com quem teve dois filhos (Adriana Melo de Carvalho, Médica Oftalmologista e Alexandre Melo, Advogado).

Notificamos com pesar o falecimento do **Prof. Joaquim José Melo**, ex-diretor da Faculdade de medicina da UFAM. Piauiense, nascido na cidade de Batalha, em 14/12/1938. Casado com sra. Rosa de Jesus Neves Melo, com quem teve dois filhos (Adriana Melo de Carvalho, Médica Oftalmologista e Alexandre Melo, Advogado).

“Foi Professor de Psicopatologia e Endocrinologia. Fez do aprendizado não um trabalho, mas um contentamento, ajudando nossos alunos a descobrir o que fazer de melhor e, assim, fazê-lo cada vez melhor afastando o medo das coisas que podiam não compreender; levando-os, por fim, a compreendê-las... ajudando a resolverem o que achavam complicado. Foi um homem digno, de total confiança e a quem se podia recorrer quando a vida acadêmica se mostrava difícil...Obrigado por nos convencer de que éramos melhores do que suspeitávamos. Teve importante atuação em movimentos para melhoria do Ensino Médico, destacando-se na Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM - nas lutas da CINAEM. Trabalhou intensamente para estruturação e funcionamento do PET Medicina em sua implementação, junto com o Tutor e outros colaboradores. Ministrou aulas da Saudade para várias turmas entre as quais para a Turma 1979/1 (9ª turma)”.(Dr. Dirceu Benedicto Ferreira, Diretor da FM, Turma 1978)

“Foi um professor que nos ensinou mais que ser médico ... Era extremamente humanizado! Falava o português de forma perfeita ... Um discurso lindo que fazia bem aos nossos ouvidos. Fez a aula da Saudade da turma de formandos de 1986 e foi muito marcante ...” (Dra. Rossiclei Pinheiro, Turma 1987)

“Foi o único médico de Humaitá (município amazonense no rio Madeira) de onde saiu em 1968, (ano em que cheguei na cidade acompanhando meu pai). Acho que veio para a Faculdade de Medicina. Reencontrei-o como aluna em 1977. Seu discurso nas aulas transmitia segurança e domínio da área de conhecimento, além de muita paz. Prof. Joaquim era da PAZ! Quando Diretor enfrentou algumas situações de desavenças entre alunos e professores. Sua característica era a tolerância!!! Amigo dos alunos e da Saúde Coletiva. Quando era Residente de Medicina Preventiva e Social, era apoiador incansável da experiência e participava do grupo de discussão de Filosofia no Departamento de Saúde Coletiva. Participava dos movimentos docentes na ADUA e era ativista da Reforma Sanitária que culminou com o estabelecimento do SUS. Lutava por uma saúde pública, universal e de qualidade.” (Dda. Heliana Nunes Feijó Leite (Turma 1980)

“Quando entrei na FM, no DCM ele foi super receptivo, passou uma imagem de tranquilidade, serenidade, equilíbrio e um bom homem. Me orientou e ajudou a entender um pouco do DCM . Um grande homem !”(Dra. Sandra Eusébio Ribeiro)

A família:

A cada chamado da vida o coração deve estar pronto para a despedida e para novo começo, com ânimo e sem lamúrias, aberto sempre para novos compromissos. Dentro de cada começar mora um encanto que nos dá forças e nos ajuda a viver. ([Hermann Hesse](#))